

CUIDADOS COM PROTEÇÃO RADIOLÓGICA DURANTE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTSLICE REALIZADA DURANTE A GESTAÇÃO NO DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS NO FETO

José Thiago de Souza de Castro
Josias dos Santos Ferreira
Rogério Aparecido de Lima
HC/UNICAMP
E-mail: jthiagoc@hotmail.com

Resumo: Displasia Tanatofórica (DF) é uma desordem genética rara que leva ao impedimento do crescimento normal do indivíduo deixando-o com baixa estatura. Os portadores desta síndrome apresentam membros desproporcionalmente curtos, com pregas cutâneas extras, estreitamento torácico, costelas pequenas, pulmões subdesenvolvidos e hidrocefalia. Metodologia: pesquisa na literatura nacional e internacional. A DF pode ser diagnosticada através de ultra-sonografia (US), com aproximadamente 23 semanas de gestação. Havendo suspeita de uma forma letal de displasia esquelética a TC com reconstrução 3D pode ser sugerida. Um estudo comparou o uso do US 2D e TC 3D a conclusão é o menor custo e a ausência de irradiação no US, o método é mais dependente do volume de líquido amniótico e posição fetal. A TC 3D pode demonstrar todo esqueleto fetal. O US 2D forneceu diagnóstico correto em quatro dos seis casos estudados, enquanto TC 3D rendeu o diagnóstico correto em todos os seis casos. No uso da TCM 3D para o diagnóstico pré-natal da DF, deve-se levar em consideração a dose de radiação. Para reduzir a dose de radiação na gestante e seu feto, é possível empregar uma corrente do tubo menor, sem comprometer a qualidade da imagem através de controle automático de exposição (AEC). Utilizando protocolos de baixa dose é possível realizar exame de TC em gestante com qualidade e baixa dose de radiação, tornando o exame mais seguro a paciente gestante e ao feto.

Palavras-chave: Displasia tanatofórica. Tomografia computadorizada Multislice. Proteção radiológica